

## Relatório da Administração

### Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

### Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o semestre em 30 de junho de 2020 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.125.678 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 32.214 mil.

### Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos locais;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumpram a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

### Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.business.hsbc.com.br.

### Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de decisão e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

### Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisão e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido.
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

### Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implanta-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

### Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o apetite de risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

### Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

### Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

### Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *on e off balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA para Risco de Mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites *trading*;
- RWA para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas às suas respectivas metas definidas na RAS (*Risk Acceptance Statement*). O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Capital Total (PR)</b>	<b>1.082.848</b>	<b>1.043.687</b>
<b>Capital Principal (CET1)</b>	<b>1.082.848</b>	<b>1.043.687</b>
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	32.214	36.712
Outras Reservas	174.216	117.974
(-) Ajustes Prudenciais	(42.830)	(30.247)
(-) Dividendos + JSCP	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-
<b>Capital Adicional de Nível I (AT1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Capital de Nível II (T2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RWA</b>	<b>4.223.292</b>	<b>2.413.605</b>
Risco de Crédito	2.068.557	822.213
Risco de Mercado	1.731.502	1.112.800
Risco Operacional	423.233	478.592
<b>Índice de Capital Principal</b>	<b>25,64%</b>	<b>43,20%</b>
<b>Índice de Capital de Nível I</b>	<b>25,64%</b>	<b>43,20%</b>
<b>Índice de Capital Total (Índice de Basiléia)</b>	<b>25,64%</b>	<b>43,20%</b>

## Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2020

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	30/06/2020		31/12/2019	
Caixa e equivalentes de caixa	4	876.603	2.135.594		
Ativos financeiros para negociação	5	1.006.955	34.504		
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.799.021	242.533		
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	3.508.664	1.170.056		
Empréstimos e financiamentos	10	391.014	-		
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(2.960)	-		
Contratos de câmbio	11	5.585.527	864.780		
Outros ativos	12	45.163	26.898		
Ativos fiscais correntes	25	17.298	3.155		
Créditos tributários	25	200.072	88.769		
Imobilizado de uso	13	21.237	21.372		
Intangível	14	45.533	31.866		
Depreciações e amortizações	13, 14	(12.317)	(9.727)		
<b>Total</b>		<b>13.481.810</b>	<b>4.609.800</b>		
Passivo	Nota	30/06/2020		31/12/2019	
Depósitos a prazo	15	3.152.583	1.659.645		
Captações no mercado aberto	15	169.296	107.371		
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.117.288	721.432		
Empréstimos no Exterior	16	396.500	203.198		
Contratos de câmbio	11	5.194.892	660.793		
Outros passivos	12	80.403	77.926		
Provisões	26	5.522	5.478		
Obrigações fiscais correntes	25	13.723	13.363		
Obrigações fiscais diferidas	25	225.925	86.660		
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18	919.248	919.248		
Reservas de lucros		153.298	121.084		
Outros resultados abrangentes	6	53.132	33.602		
<b>Total</b>		<b>13.481.810</b>	<b>4.609.800</b>		

### Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, do CMN, e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Instrução CVM nº 301 de 16 de abril de 1999 e a Circular nº 3.461 de 24 de julho de 2009. Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (*Officer*) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

### Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em dezembro de 2012, dentre outros acordos, o HSBC Holding plc ("HSBC Holdings") celebrou um termo de responsabilidade com o *UK Financial Services Authority*, a qual foi substituída por uma diretiva emitida pela *UK Financial Conduct Authority* ("FCA") em 2013 e acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (*Federal Reserve Board* - "FRB"), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. O HSBC também concordou com a manutenção de um monitor de *compliance* independente (que é, para fins do FCA, uma "pessoa qualificada" de acordo com a seção 166 do *Financial Services and Markets Act* e, para fins do FRB, um "consultor independente") para elaborar avaliações periódicas do programa de *compliance* de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo (o "Monitor"). Em dezembro de 2012, o HSBC Holdings também celebrou um acordo com o Departamento de Controle de Ativos Estrangeiros ("OFAC") com relação a transações históricas envolvendo partes sujeitas a sanções do OFAC. O compromisso atual do HSBC com a pessoa qualificada relativo à Diretiva de 2013 foi encerrado em Fevereiro de 2020 e uma nova pessoa qualificada com um mandato reduzido foi apontada para avaliar as áreas remanescentes que demandam trabalho adicional para que o HSBC possa assim efetuar a transição completa para o gerenciamento rotineiro de risco de crimes financeiros. O Monitor continuará conduzindo uma revisão anual de conformidade com a OFAC sob discricão do FRB.

Por meio das revisões anteriores do Monitor, assim como das revisões internas conduzidas pelo HSBC, potenciais questões de *compliance* foram identificados, as quais o HSBC está revisando em maiores detalhes com o FRB, o FCA e/ou o OFAC. O *FinCen* (*Financial Crimes Enforcement Network*) do Departamento do Tesouro Americano, assim como a Divisão Civil do Ministério Público do Distrito Sul de Nova Iorque estão investigando a coleta e transmissão de informações originadas por terceiros em certos pagamentos instruídos através de sistemas de pagamentos próprios do HSBC. O FCA também está conduzindo uma investigação sobre a conformidade do HSBC Bank plc e HSBC UK Bank plc com os regulamentos de combate à lavagem de dinheiro e aos requerimentos de controles e sistemas relacionados ao crime financeiro do Reino Unido. O HSBC está cooperando com todas essas investigações.

Em maio de 2014, um acionista do HSBC Holdings ("Autor") propôs ação subsidiária, supostamente em nome do HSBC Holdings, HBU, HNAH e HSBC USA Inc. ("Réus Corporativos") em face de então atuais e ex-diretores e executivos ("Réus Individuais") das referidas empresas perante a Suprema Corte do Estado de Nova Iorque. O Autor alega que os Réus Individuais violaram os seus deveres fiduciários perante o Grupo HSBC e causaram a perda de ativos corporativos por supostamente permitir e/ou causar a conduta subjacente ao acordo de cinco anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") celebrado em dezembro de 2012. Em novembro de 2015, a Suprema Corte do Estado de Nova Iorque deferiu o pedido dos Réus Corporativos de extinção da ação, mas a corte de apelação reverteu a decisão em novembro de 2018 e reintroduziu a ação. Em junho de 2020 as partes celebraram um acordo para encerrar essa ação subsidiária. Em julho de 2020, a corte concedeu uma aprovação preliminar sobre o acordo no qual o HSBC receberia uma indenização das seguradoras de responsabilidade civil que prestavam cobertura a diretores e executivos e continuaria por um período de tempo com práticas de governança corporativa.

Desde novembro de 2014, ações foram propostas perante os Juízos Federais nos Estados Unidos contra várias empresas do grupo HSBC e outras em nome de autores que são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio ou da violência de cartéis do México. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram a conduta ilegal de vários grupos sancionados, em violação à Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Atualmente, dez ações continuam pendentes nas Cortes de Nova Iorque ou na Corte Distrital de Columbia. Em março, setembro e outubro de 2019 as cortes deferiram pedidos de extinção das ações em três desses casos. Os autores apelaam das decisões em dois casos desses casos e buscam certificação para apelar no terceiro caso. O HSBC protocolou pedidos de extinção das ações em mais três casos, dos quais dois foram concedidos em junho de 2020, enquanto que o terceiro continua pendente. Os outros quatro casos remanescentes encontram-se em estágio inicial.

Com base nos fatos atualmente conhecidos, não é possível ao HSBC, neste momento, prever o resultado das mencionadas matérias, incluindo a duração ou qualquer impacto possível sobre o HSBC, que pode ser significativo.

### Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões civis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em janeiro de 2018, o HSBC Holdings celebrou um acordo de 3 anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com a Divisão Criminal do Departamento de Justiça dos Estados Unidos (o "FX DPA") em relação a conduta fraudulenta em duas transações específicas de câmbio realizadas em 2010 e 2011. Isso concluiu a investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") sobre o histórico de atividades no mercado de câmbio. Nos termos do FX DPA, o HSBC assumiu diversas obrigações, incluindo a implementação de melhorias em seus procedimentos e controles internos no seu negócio de Global Markets, o qual estará sujeito ao envio de relatórios anuais ao DOJ. O HSBC também concordou em pagar uma penalidade financeira e restituição.

### Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em setembro de 2020 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 30 de junho de 2020, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 22 de setembro de 2020 estas demonstrações financeiras.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 22 de setembro de 2020.

A Diretoria

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>358.225</b>	<b>68.293</b>
Operações de crédito		15.815	-
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		53.609	11.505
Resultado dos ativos financeiros para negociação		41.956	25
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		81.176	51.443
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		1.854	3.010
Resultado de operações de câmbio		163.305	2.310
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		510	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(225.182)</b>	<b>(3.760)</b>
Operações de captação no mercado		(75.937)	(3.284)
Operações de empréstimos e repasses		(146.285)	(476)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.960)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>133.043</b>	<b>64.533</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(73.573)</b>	<b>(41.415)</b>
Receitas de prestação de serviços	19	30.059	36.851
Despesas de pessoal	20	(62.506)	(51.855)
Outras despesas administrativas	22	(28.631)	(19.675)
Despesas tributárias	23	(12.772)	(10.147)
Outras receitas operacionais	24	567	3.519
Outras despesas operacionais	24	(290)	(108)
<b>Resultado operacional</b>		<b>59.470</b>	<b>23.118</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>-</b>	<b>(234)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>59.470</b>	<b>22.884</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	25	<b>(25.764)</b>	<b>(8.709)</b>
Corrente		(13.781)	(28.214)
Diferido		(11.983)	19.505
<b>Participações no lucro</b>		<b>(1.492)</b>	<b>(3.057)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>32.214</b>	<b>11.118</b>
<b>Lote de mil ações do capital</b>		<b>882.859</b>	<b>882.859</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<b>36,49</b>	<b>12,59</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE</b>			
		<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>32.214</b>	<b>11.118</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas</b>			
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>			
Ajuste de avaliação patrimonial		35.509	16.601
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(15.979)	(3.373)
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos</b>		<b>19.530</b>	<b>13.228</b>
<b>Resultado abrangente do semestre</b>		<b>51.744</b>	<b>24.346</b>
Resultado abrangente do semestre atribuível aos:			
Acionistas da empresa controladora		51.744	





# Banco HSBC S.A.

Rua Funchal, nº 160, 19º andar, São Paulo - SP

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

## Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2020 (continuação)

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de lucros					Total
	Capital social		Avaliação		Lucros	
	realizado	Legal	Estatutária	patrimonial	acumulados	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>919.248</b>	<b>28.861</b>	<b>86.144</b>	<b>35.942</b>	-	<b>1.070.195</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	13.228	-	13.228
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	11.118	11.118
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	556	10.562	-	(11.118)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>919.248</b>	<b>29.417</b>	<b>96.706</b>	<b>49.170</b>	-	<b>1.094.541</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>556</b>	<b>10.562</b>	<b>13.228</b>	<b>-</b>	<b>24.346</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>30.697</b>	<b>90.387</b>	<b>33.602</b>	-	<b>1.073.934</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	19.530	-	19.530
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	32.214	32.214
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.611	30.603	-	(32.214)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>32.308</b>	<b>120.990</b>	<b>53.132</b>	-	<b>1.125.678</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>1.611</b>	<b>30.603</b>	<b>19.530</b>	<b>-</b>	<b>51.744</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

### 1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

A Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019, vigentes a partir de Janeiro de 2020, estabeleceram critérios e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, tais como: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente e o requerimento de apresentar o Balanço Patrimonial comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior. Em linha com esses normativos, o Banco HSBC adotou uma nova apresentação para os seus demonstrativos, em especial para o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 22 de setembro de 2020.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

#### a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

#### b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

#### c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

#### d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

#### e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

#### f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

#### g. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

#### h. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de *trading* e *accrual*, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2020 e 2019.

#### i. Empréstimos e financiamentos

Registrados a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizados até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

#### j. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplimento ou "*default*" ("PD" ou "*Probability of Default*") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "*Expected Loss*") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

#### k. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>32.214</b>	<b>11.118</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>			
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos		11.983	(19.505)
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	22	2.588	1.795
<i>Impairment</i> de ativos intangíveis	14	-	2.221
Provisão para passivos contingentes	26	44	27
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10	2.960	-
<b>Lucro líquido do semestre ajustado</b>		<b>49.789</b>	<b>(4.344)</b>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>			
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras		-	(3.518)
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		(972.451)	-
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		(2.319.078)	45.833
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		868.584	143.143
(Aumento) Redução em operações de crédito		(391.014)	-
(Aumento) redução em contratos de câmbio (ativo)		(4.720.747)	(369.821)
(Aumento) Redução em outros ativos		(154.661)	(19.636)
(Aumento) Redução em depósitos a prazo		1.492.838	6.036
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		59.960	15.558
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		1.965	3.245
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		193.302	-
Aumento (redução) em contratos de câmbio (passivo)		4.534.099	331.492
Aumento (Redução) em outros passivos		111.890	17.421
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>(1.245.324)</b>	<b>164.409</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Aquisição de imobilizado de uso		-	(1.717)
Intangível	14	(13.667)	(8.251)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(13.667)</b>	<b>(9.968)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>			
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.258.991)</b>	<b>154.441</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	4	<b>2.135.594</b>	<b>59.543</b>
Início do semestre		876.603	213.984
Fim do semestre		111.890	-
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.258.991)</b>	<b>154.441</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Composição do valor adicionado	2020	%	2019	%
<b>1 - Receitas</b>				
Intermediação financeira	176.741		62.973	
Receitas de prestação de serviços	30.059		36.851	
Outras	182.052		8.839	
<b>Total</b>	<b>388.852</b>		<b>108.663</b>	
<b>2 - Despesas da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado	(75.937)		(3.284)	
Operações de Empréstimos e Repasses	(146.285)		(476)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.960)		-	
<b>Total</b>	<b>(225.182)</b>		<b>(3.760)</b>	
<b>3 - Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Despesas de serviços técnicos especializados	(4.243)		(2.706)	
Outras despesas administrativas	(24.386)		(16.959)	
Outras despesas operacionais	(290)		(108)	
Outras receitas (despesas) não operacionais	-		(234)	
<b>Total</b>	<b>(28.921)</b>		<b>(20.017)</b>	
<b>4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3)</b>	<b>134.749</b>		<b>84.886</b>	
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Remuneração do trabalho</b>	<b>63.998</b>	<b>47,49</b>	<b>54.912</b>	<b>64,69</b>
Remuneração direta	40.249	29,86	35.264	41,54
Benefícios	3.821	2,84	2.810	3,31
Outros	19.928	14,79	16.838	19,84
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>38.537</b>	<b>28,60</b>	<b>18.856</b>	<b>22,21</b>
Federais	38.278	28,41	18.054	21,27
Estaduais	-	0,00	1	0,00
Municipais	259	0,19	801	0,94
<b>Lucros retidos</b>	<b>32.214</b>	<b>23,91</b>	<b>11.118</b>	<b>13,10</b>
<b>Total</b>	<b>134.749</b>	<b>100,00</b>	<b>84.886</b>	<b>100,00</b>

### I. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

### m. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda a partir de março de 2020 e à alíquota de 15% em 2019 e em janeiro e fevereiro de 2020, ajustado na forma da legislação.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Outros créditos - Diversos" e "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" e refletidas no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Os créditos tributários contemplam os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%.

Para esses ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

### n. Depósitos a prazo

As operações pós-fixadas foram registradas "pro rata" dia e as operações pré-fixadas retificadas pela conta de despesas a apropriar até a data do balanço.

### o. Captações no mercado aberto

Foram registrados pelos valores de emissão, acrescidos das despesas incorridas até a data de balanço.

### p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e CMN nº 3.484/10.

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

**Passivos contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios de natureza fiscal, previdenciária e outros. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

**Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

### q. Imobilizado de uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações foram calculadas pelo método linear, aplicando-se as seguintes taxas anuais, que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens: equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados - 20%. Os gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo amortizados de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

### r. Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo período que representa a melhor expectativa de prazo de geração de benefícios econômicos à entidade e contabilizados em despesas administrativas.

### s. Pagamento baseado em ações

O Banco dispõe de pagamento baseado em ações liquidado em dinheiro como forma de remuneração de serviços prestados por colaboradores.

Para os pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro, os serviços adquiridos e passivos incorridos são mensurados ao valor justo do passivo e reconhecidos quando os colaboradores prestam serviço à empresa. Até a liquidação, o valor justo do passivo é reavaliado e mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado.

O valor justo dos pr





## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

## 5. Ativos financeiros para negociação

	30/06/2020					31/12/2019			
	Circulante	Não circulante			Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Resultado receita/(despesa)	Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos					
Letras do tesouro nacional	18.630	595.125	62.230	-	675.985	672.569	3.416	33.910	5
Notas do tesouro nacional - série B	-	4.752	59	124	4.935	4.911	24	-	-
Notas do tesouro nacional - série F	258	231.454	22.830	71.493	326.035	320.922	5.113	594	1
<b>Total</b>	<b>18.888</b>	<b>831.331</b>	<b>85.119</b>	<b>71.617</b>	<b>1.006.955</b>	<b>998.402</b>	<b>8.553</b>	<b>34.504</b>	<b>6</b>

## 6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	30/06/2020					31/12/2019			
	Circulante	Não circulante			Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos					
Letras financeiras do tesouro	-	3.729	-	-	3.729	3.729	-	3.664	-
Letras do tesouro nacional	-	816.467	391.225	107.487	1.315.179	1.282.890	32.289	590.043	14.939
Notas do tesouro nacional - série F	-	1.847.762	195.509	146.485	2.189.756	2.125.441	64.315	576.349	46.156
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.667.958</b>	<b>586.734</b>	<b>253.972</b>	<b>3.508.664</b>	<b>3.412.060</b>	<b>96.604</b>	<b>1.170.056</b>	<b>61.095</b>
Efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(43.472)	-	(27.493)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.132</b>	<b>-</b>	<b>33.602</b>

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender as necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estava apresentada como segue:

	Ativo			Passivo			
	30/06/2020		31/12/2019	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Swaps	11.562	499.553	511.115	162.896	57.965	2.176.178	2.234.143
NDF	883.569	107.882	991.451	50.381	559.744	33.689	593.433
A termo	282.457	-	282.457	14.360	281.971	-	281.971
Futuros (*)	13.998	-	13.998	14.896	7.732	-	7.732
<b>Total</b>	<b>1.191.586</b>	<b>607.435</b>	<b>1.799.021</b>	<b>242.533</b>	<b>907.412</b>	<b>2.209.867</b>	<b>3.117.279</b>

(\*) Classificados em "negociação e intermediação de valores".

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na clearing de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 700.247 em 30 de junho de 2020 (R\$ 409.111 em 31 de dezembro de 2019).

	30/06/2020					31/12/2019			
	Valor de referência	Valor a receber/(pagar)			Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado	Efeito no resultado	Valor de mercado	
		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Superior a 1 ano					Não Circulante
Swaps	1.125.588	-	-	112.559	112.559	74.637	37.922	24.619	
Posição ativa	1.548.500	-	9.641	35.557	45.198	10.089	35.109	82.838	
DI	791.850	1.921	-	351.437	353.358	293.605	59.753	55.439	
Posição passiva	5.127.031	(2.207)	(10.020)	(1.905.305)	(1.917.532)	(1.555.776)	(361.756)	(560.971)	
DI	1.442.003	-	(45.738)	(270.192)	(315.930)	(357.072)	41.142	(3.945)	
Pré	20.166	-	-	(681)	(681)	(63)	(618)	(1.025)	
USD	-	-	-	-	-	-	-	-	
NDF	8.223.757	357.008	524.735	107.882	989.625	1.059.200	(69.578)	44.658	
Posição ativa	88.253	1.831	-	-	1.831	1.135	496	5.723	
USD	3.742	195	-	-	195	222	(27)	-	
EUR	-	-	-	-	-	-	-	-	
MXN	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição passiva	7.769.585	(326.294)	(163.957)	(9.041)	(499.292)	(502.862)	3.570	(90.983)	
USD	550.903	(44.540)	(24.927)	(24.648)	(94.115)	(87.423)	(6.692)	(12.293)	
EUR	3.442	(26)	-	-	(26)	(38)	12	-	
MXN	-	-	-	-	-	-	-	-	
Contratos a termo de TVM	107.221	107.221	-	-	107.221	106.541	680	-	
Compromisso de compra	175.236	175.236	-	-	175.236	175.236	-	14.360	
Compromisso de venda	-	-	-	-	-	-	-	-	
Futuros	9.881.702	6.363	-	-	6.363	-	6.363	2.065	
Posição ativa	6.309.523	370	-	-	370	-	370	-	
DI	-	-	-	-	-	-	-	-	
Compra	1.034.964	7.265	-	-	7.265	-	7.265	590	
Venda	-	-	-	-	-	-	-	12.241	
USD	-	-	-	-	-	-	-	-	
Compra	5.393.357	896	-	-	(896)	-	(896)	(31)	
Venda	3.602.697	(3.067)	-	-	(3.067)	-	(3.067)	(1.865)	
USD	417.523	(3.769)	-	-	(3.769)	-	(3.769)	(35.958)	
Compra	-	-	-	-	-	-	-	-	
Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	

## Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor de referência		Valor de referência	
	Cientes	Instituições financeiras	Total	Total
Swaps	6.482.500	3.572.638	10.055.138	8.827.929
NDFs	16.639.682	-	16.639.682	1.542.251
Contratos a termo	-	282.457	282.457	14.360
Contratos de futuros (*)	-	26.639.766	26.639.766	10.693.165
<b>Total</b>	<b>23.122.182</b>	<b>30.494.861</b>	<b>53.617.043</b>	<b>21.077.705</b>

(\*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

## Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor de referência		Valor de referência	
	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swaps	-	10.055.138	10.055.138	8.827.929
NDFs	-	16.639.682	16.639.682	1.542.251
Contratos a termo	-	282.457	282.457	14.360
Contratos de futuros	26.639.766	-	26.639.766	10.693.165
<b>Total</b>	<b>26.639.766</b>	<b>26.977.277</b>	<b>53.617.043</b>	<b>21.077.705</b>

## 8. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis	Total
	Nível 1	Nível 2	
<b>Em 30 de junho de 2020</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	1.006.955	-	1.006.955
Instrumentos financeiros derivativos	296.455	1.502.566	1.799.021
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-
- Títulos públicos	3.508.664	-	3.508.664
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	289.703	2.827.576	3.117.279
Posição vendida de títulos públicos	59.960	-	59.960
<b>Em 31 de Dezembro de 2019</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	34.504	-	34.504
Instrumentos financeiros derivativos	29.256	213.277	242.533
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes	-	-	-
- Títulos públicos	1.170.056	-	1.170.056
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	52.213	669.217	721.430

## 9. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

Em 2020 e 2019 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor contábil		Valor justo	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Disponibilidades	-	876.603	-	876.750
Saldos com bancos	-	52.702	-	52.702
Aplicações em moedas estrangeiras	-	38.109	-	38.109
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	66.089	-	66.090
Operações de compra com compromisso de revenda	-	719.703	-	719.849
Empréstimos e financiamentos	748.970	-	757.256	-
Empréstimos	137.738	-	138.860	-
Financiamentos à exportação	248.860	-	255.824	-
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.616	-	4.616	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	333.857	-	333.857	-
Títulos e créditos a receber com características de crédito	24.099	-	24,099	-
Outros ativos financeiros	17.339	-	17.339	-
<b>Passivos</b>				
Depósitos a prazo	-	3.152.583	-	3.173.228
Captações no mercado aberto	-	109.336	-	109.364
Obrigações por empréstimos	-	396.500	-	388.548

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor contábil		Valor justo	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Disponibilidades	2.135.594	-	2.135.596	-
Saldos com bancos	5.072	-	5.072	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.288	-	10.288	-
Operações de compra com compromisso de revenda	2.120.234	-	2.120.236	-
Empréstimos e financiamentos	208.626	-	197.879	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	208.626	-	197.879	-
Títulos e créditos a receber com características de crédito	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	22.460	-	22.460	-
<b>Passivos</b>				
Depósitos a prazo	-	3.152.583	-	3.173.228
Captações no mercado aberto	-	109.336	-	109.364
Obrigações por empréstimos	-	396.500	-	388.548

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor contábil		Valor justo	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Disponibilidades	2.135.594	-	2.135.596	-
Saldos com bancos	5.072	-	5.072	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.288	-	10.288	-
Operações de compra com compromisso de revenda	2.120.234	-	2.120.236	-
Empréstimos e financiamentos	208.626	-	197.879	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	208.626	-	197.879	-
Títulos e créditos a receber com características de crédito	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	22.460	-	22.460	-
<b>Passivos</b>				
Depósitos a prazo	-	3.152.583	-	3.173.228
Captações no mercado aberto	-	109.336	-	109.364
Obrigações por empréstimos	-	396.500	-	388.548

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor contábil		Valor justo	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Disponibilidades	2.135.594	-	2.135.596	-
Saldos com bancos	5.072	-	5.072	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.288	-	10.288	-
Operações de compra com compromisso de revenda	2.120.234	-	2.120.236	-
Empréstimos e financiamentos	208.626	-	197.879	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	208.626	-	197.879	-
Títulos e créditos a receber com características de crédito	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	22.460	-	22.460	-
<b>Passivos</b>				
Depósitos a prazo	-	3.152.583	-	3.173.228
Captações no mercado aberto	-	109.336	-	109.364
Obrigações por empréstimos	-	396.500	-	388.548





## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	2020	2019
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

## a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	30/06/2020	30/06/2019
Benefícios de curto prazo (*)	4.885	7.443
Benefícios pós-emprego	129	246
Remuneração baseada em ações	2.569	1.949
<b>Total</b>	<b>7.583</b>	<b>9.638</b>

(\*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

## 18. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 31 de dezembro 2019), sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2020, do lucro líquido de R\$ 32.214 foram destinados R\$ 1.611 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 30.603 para Reserva Estatutária.

Em 30 de junho de 2019, do lucro líquido de R\$ 11.118 foram destinados R\$ 556 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 10.562 para Reserva Estatutária.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

## 19 Receita de prestação de serviços e comissões

	30/06/2020	30/06/2019
Serviços prestados a ligadas (*)	29.801	25.408
Comissão por emissão de ações	147.937	131.676
Comissão por intermediação de operações	129	2.164
Rendas de garantias prestadas	129	431
<b>Total</b>	<b>30.059</b>	<b>36.851</b>

(\*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de origemação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 18.522 (R\$ 4.380 em 2019).

## 20. Despesas de pessoal

	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de pessoal - proventos	(38.419)	(31.974)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(19.647)	(16.691)
Despesas de pessoal - benefícios	(3.821)	(2.810)
Despesas de pessoal - treinamento	(280)	(147)
Despesas de remuneração de estagiários	(339)	(233)
<b>Total</b>	<b>(62.506)</b>	<b>(51.855)</b>

## 21. Pagamento baseado em ações

Em 30 de junho de 2020 foi reconhecido R\$ 3.675 (R\$ 1.967 em 30 de junho de 2019) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

## Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

## Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período.

	30/06/2020	30/06/2019
	Quantidade de ações	Quantidade de ações
<b>Em 1 de janeiro</b>	<b>290.924</b>	<b>243.267</b>
Emissões no período	147.937	131.676
Liberadas no período	(167.705)	(112.117)
<b>Em 30 de junho</b>	<b>271.156</b>	<b>262.826</b>

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 23,11 (R\$ 30,06 em 30 de junho de 2019).

O passivo constituído em 30 de junho de 2020 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 5.279 (R\$ 7.571 em 30 de junho de 2019).

## Prêmios em opções de ações

Não houve despesa com prêmios em opções de ações no Banco em 30 de junho de 2020 e 2019.

## 22. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	30/06/2020	30/06/2019
Processamento de dados	(10.319)	(3.416)
Serviços do sistema financeiro	(5.001)	(1.403)
Serviços técnicos especializados	(3.514)	(2.710)
Aluguel do escritório	(2.230)	(2.162)
Despesa de depreciação e amortização	(2.588)	(1.803)
Impairment de ativos intangíveis	-	(2.221)
Despesas com viagens	(299)	(1.232)
Manutenção de hardware	(1.090)	(682)
Manutenção predial	(567)	(628)
Condomínio	(115)	(494)
Prêmio de seguros	(522)	(406)
Despesas de comunicações	(434)	(414)
Contribuições a associações e sindicatos	(328)	(350)
Outras	(1.624)	(1.754)
<b>Total</b>	<b>(28.631)</b>	<b>(19.675)</b>

## 23. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de contribuição ao COFINS	(9.486)	(7.760)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(1.633)	(1.432)
Outras despesas tributárias	(1.653)	(955)
<b>Total</b>	<b>(12.772)</b>	<b>(10.147)</b>

## A Diretoria

Alexandre de Barros Cruz e Guião  
Alexandre Maciel Thorpe

Caio Cezar Banti  
Tiago Ezao Pereira Bento

Sergio Luiz Rose  
Contador - CRC PR-064247/O-3 "T" SP

## Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

## Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

## Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

## Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor da auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

## Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## 24. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Outras receitas</b>		
Variação cambial	-	2.607
Reversão de provisões operacionais	-	393
Atualização monetária de depósitos judiciais	115	235
Variação monetária sobre impostos	57	255
Outras	395	29
<b>Total</b>	<b>567</b>	<b>3.519</b>

## Outras despesas

Provisão garantias financeiras prestadas	(129)	-
Despesa com break funding	(90)	-
Outras	(71)	(108)
<b>Total</b>	<b>(290)</b>	<b>(108)</b>

## 25. Imposto de renda e contribuição social

## a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	30/06/2020	Não Circulante	31/12/2019	Não Circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	3.255	-	3.155	-
Antecipação de imposto de renda	9.076	-	-	-
Antecipação de contribuição social	4.967	-	-	-
Créditos tributários (Nota 25)	-	200.072	-	88.769
<b>Total</b>	<b>17.298</b>	<b>200.072</b>	<b>3.155</b>	<b>88.769</b>

## b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	30/06/2020	Não Circulante	31/12/2019	Não Circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 25)	-	225.925	-	86.660
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	13.723	-	13.363	-
<b>Total</b>	<b>13.723</b>	<b>225.925</b>	<b>13.363</b>	<b>86.660</b>

## c. Encargos devidos sobre as operações do período

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações dos semestres:

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)</b>	<b>57.978</b>	<b>19.827</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas mencionadas (*)</b>	<b>(26.090)</b>	<b>(7.931)</b>
<b>(Adições/exclusões permanentes)</b>	<b>(38)</b>	<b>(959)</b>
Perdas operacionais	(2)	(891)
Outras	(36)	(68)
<b>Outros ajustes</b>	<b>364</b>	<b>181</b>
Centros fiscais e adicional de Imposto de Renda	269	142
Outros	95	39
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do período</b>	<b>(25.764)</b>	<b>(8.709)</b>

(\*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda a partir de março de 2020 e à alíquota de 15% em 2019 e em janeiro e fevereiro de 2020. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2020 e 15% de contribuição social em 2019, na forma da EC 103/2019.

## d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(13.781)	(28.214)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias	(11.983)	19.505
<b>Total</b>	<b>(25.764)</b>	<b>(8.709)</b>

## e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldos em 31/12/2019	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2020
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Provisão para contingências fiscais	1.198	21	1.219
Provisão para devedores duvidosos	-	1.390	1.390
Gratificações e participações no resultado	22.268	(9.534)	12.734
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	62.632	120.539	183.171
Provisão para honorários advocatícios	551	(90)	461
Outras	2.120	(1.023)	1.097
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>88.769</b>	<b>111.303</b>	<b>200.072</b>
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>88.769</b>	<b>111.303</b>	<b>200.072</b>

## Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(27.493)	(15.978)	(43.471)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(59.167)	(123.287)	(182.454)
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>(86.660)</b>	<b>(139.265)</b>	<b>(225.925)</b>
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(86.660)</b>	<b>(139.265)</b>	<b>(225.925)</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>2.109</b>	<b>(27.962)</b>	<b>(25.853)</b>

	Saldos em 31/12/2019	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2020
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Provisão para contingências fiscais	1.212	(11)	1.201
Gratificações e participações no resultado	16.371	(4.309)	12.062
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	28.100	23.824	51.924
Provisão para honorários advocatícios	571	(21)	550
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda ativo	-	12	12
Outras	2.822	(1.204)	1.618
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>49.076</b>	<b>18.291</b>	<b>67.367</b>
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>49.076</b>	<b>18.291</b>	<b>67.367</b>

## Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(29.407)	(3.386)	(32.793)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(53.645)	1.227	(52.418)
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(83.052)</b>	<b>(2.159)</b>	<b>(85.211)</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>(33.976)</b>	<b>16.133</b>	<b>(17.844)</b>

## A Diretoria

Alexandre de Barros Cruz e Guião  
Alexandre Maciel Thorpe

Caio Cezar Banti  
Tiago Ezao Pereira Bento

Sergio Luiz Rose  
Contador - CRC PR-064247/O-3 "T" SP

## Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

## b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

## Relatório dos Auditores Independentes

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de